

O DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE, *WEBSITE* E ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Ivan Cavalcanti Filho, UFPB, icavalcantifilho@yahoo.com.br

Amanda Uyanne Macedo Rocha, UFPB, amandauyanne.au@gmail.com

Maria Caroline Oliveira Silva Lima, UFPB, caroline_ols@hotmail.com

RESUMO

O projeto de extensão "Memória João Pessoa.com.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio", vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, apresenta uma série de experiências e desdobramentos que constituem o objeto de estudo do presente artigo. O projeto propõe, através de um *website*, realizar um registro eletrônico do patrimônio da cidade de João Pessoa de modo a reiterar a relação do cidadão com a sua cidade. Segundo tal perspectiva, o projeto faz uso do seu potencial pedagógico para realizar experiências de educação patrimonial com alunos do Ensino Fundamental e Médio em escolas da capital paraibana. A ideia consiste em aproximar a educação e o patrimônio através do estabelecimento de um diálogo entre três esferas: a universidade, um *website* e a escola. Na primeira esfera são processados os instrumentos teóricos e informativos que são aplicados ao nível da extensão; na segunda, o endereço eletrônico "memoriajoapessoa.com.br", devidamente estruturado e disponível, atua como ferramenta de educação patrimonial; e na terceira, a extensão atinge as instituições de ensino, cujo alunado tem acesso às informações sobre o patrimônio arquitetônico da cidade, e reflete sobre sua importância para a memória coletiva. Tais experiências pedagógicas baseadas na eficiente ferramenta que é a internet têm reiterado a tese de que a informação eletrônica constitui uma forte aliada da preservação, coligando-se com outras ações de educação patrimonial que buscam superar o déficit de conhecimento sobre o patrimônio, bem como motivar a comunidade a fortalecer sua relação de identidade com a cidade onde habita.

Palavras-chave: educação patrimonial, João Pessoa, *website*

Introdução: história e evolução

O conceito de Patrimônio histórico tem se tornado cada vez mais abrangente dentro dos valores próprios de uma sociedade. O Patrimônio é toda a herança relevante de um povo que deve ser preservado para o resgate da memória coletiva e a permanência de sua identidade cultural. No Brasil, porém, ainda são tímidos os investimentos em programas de educação patrimonial, provocando pouco envolvimento da sociedade com as ações de preservação do patrimônio cultural. Estas constatações acabaram por gerar o projeto de extensão denominado Memória João Pessoa, desenvolvido por estudantes da Universidade Federal da Paraíba, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo. A proposta é apresentar um conteúdo direcionado a valorização, reconhecimento e proteção do Patrimônio Cultural da cidade de João Pessoa, visando estabelecer uma relação de identidade entre a comunidade e sua cidade. Desenvolvido desde 2006, o resultado dos trabalhos é exposto em formato de *website*, garantindo um alcance maior na disseminação da informação pelo fato da internet ser uma ferramenta eficiente de promoção, além de se tratar de um meio cada vez mais democrático e interativo. O conteúdo está disponível no endereço eletrônico *memoriajoapessoa.com.br* onde pode-se encontrar salvaguardados significativos dados sobre a história e a memória da capital paraibana.

A trajetória do projeto, e conseqüentemente do *website*, compartimentou-se em diferentes etapas e constitui uma trajetória de grandes desafios, onde o próprio produto final encontra-se em constante processo de evolução, sendo sempre aprimorado. Foi em 2006 que a primeira equipe iniciou o trabalho de elaboração da página virtual, visando a divulgação de informações sobre os bens históricos da cidade de João Pessoa contemplados com a proteção legal do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e do IPHAEP (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba). Já entre os anos de 2007 e 2008, com a percepção do potencial de divulgação da internet, a equipe passou a ampliar a abrangência do projeto e, consciente da validade da proposta de um *site* educativo, decidiu por desenvolver novos conteúdos, explorando questões como formação urbana da cidade de João Pessoa, os conceitos de patrimônio, o centro histórico e tombamento, etc, tudo com o intuito de aprofundar o conhecimento do público interessado e mostrar a gama de variáveis que o tema patrimônio poderia explorar.

Em 2009, ficou claro o caráter acadêmico do site, que acabava por restringir o público a estudantes e pesquisadores do tema, desse modo, decidiu-se partir para uma temática mais lúdica, interativa e convidativa, a fim de cativar a comunidade em geral. Para tornar isso possível, toda a parte de *design gráfico* foi reformulada para uma linguagem mais simples e didática, buscando a valorização de *links* mais apropriados para o fim educativo. Além disso, novos conteúdos foram adicionados e, em 2012, o *site* cresceu de forma bastante significativa a ponto de se tornar necessário a reestruturação do mesmo. A partir desse momento, optou-se pela realização de uma revisão de todo o conteúdo exposto na página e também do *layout* que, mais uma vez, sofreu mudanças, visando novas soluções lúdicas e uma maior agilidade de consulta.

Já em 2013 se consolidou a ideia de que o *site* tinha plena condição de ser uma ferramenta de educação patrimonial. Essa constatação foi atribuída a uma nova atividade adotada pela equipe – oficinas educativas – com o intuito de estender ainda mais a proposta de educação patrimonial. Resultados de parcerias com escolas e órgãos de preservação, as oficinas acontecem com o propósito de levar o conteúdo do *site* ‘*in loco*’, ou seja, através da incursão da equipe de extensão até as instituições educacionais.

No ano de 2014 e até o presente momento, a equipe tem se dedicado à divulgação do *site* nas redes sociais, ao aprimoramento das experiências com o público presencial e a produção de novos conteúdos para o *site* – conteúdos esses que são formados por trabalhos desenvolvidos no âmbito da universidade por professores e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, além de discentes de outros cursos correlatos com o projeto, como Engenharia da Computação e Mídias Digitais. Desse modo, com o estabelecimento de um diálogo entre universidade, *website* e escola, é possível estender o entendimento do valor de patrimônio buscado pelo *site* para além do âmbito virtual e acadêmico através da realização de oficinas de educação patrimonial.

No decorrer do tempo de vigência do projeto, desafios foram superados e metas foram alcançadas, buscando manter sempre o foco no principal propósito do projeto: salvaguardar a memória da cidade e ensinar a população a reconhecer e valorizar o patrimônio histórico que possui. O projeto, assim como o site e a dinâmica de divulgação e educação hoje existente, continuará em constante construção, para que assim possa crescer e disseminar ainda mais o seu principal propósito. Um claro

exercício de educação patrimonial e cidadania, o projeto é a realização e o orgulho de pessoas que sabem que a melhor forma de pensar o futuro é reconhecer o passado.

Potencial pedagógico: o diálogo entre universidade, *website* e escola

A partir do momento em que se percebeu que o portal na internet caracterizava-se como uma ferramenta pedagógica, iniciou-se então um contato com escolas públicas e privadas, visando estabelecer parcerias para a realização de oficinas que tem o intuito de levar conhecimentos acerca do patrimônio arquitetônico, cultural e histórico de João Pessoa. A ideia consiste no estabelecimento de um diálogo entre a universidade, um *website* e escola, cuja plataforma contemple uma relação afetiva entre a comunidade e a cidade e contribua para diminuir a distância entre educação e patrimônio.

Através da correlação das três esferas supracitadas tornou-se possível o desenvolvimento de um trabalho que atinge diferentes públicos. Na primeira esfera, a universidade, são produzidos instrumentos teóricos e informativos, fazendo uso de recursos midiáticos interativos e atrativos, que serão aplicados ao nível da extensão – seja por meio virtual, com o *site*, ou presencial, nas escolas. Já na segunda esfera, o componente extensionista é contemplado através do endereço eletrônico "memoriajoapessoa.com.br", quando o público virtual tem acesso às informações da página, além do próprio conteúdo do *site* servir como base para o desenvolvimento das oficinas de educação patrimonial. Com isso chegamos à terceira esfera, quando a extensão universitária cumpre seu papel presencial na comunidade via escola - uma estratégia bem sucedida na medida em que permite uma vinculação de empatia e de identificação entre o patrimônio e o alunado alvo, cerca de 800 estudantes em 2015, através das oficinas realizadas.

Sabe-se que a educação de jovens e crianças deve ser prioritária, uma vez que eles serão o futuro do país, porém, há uma dificuldade quanto à conscientização desse público em relação ao tema patrimônio, atribuída aos limites encontrados em se integrar à sua linguagem própria e às formas atuais de comunicação engendradas pelas novas mídias. Diante disso, as oficinas de educação patrimonial que tiveram início em 2013 vêm, desde então, se aprimorando, inclusive através de redes sociais como *Facebook* e *Instagram*, a fim de que possam se mostrar atrativas e interessantes para o público alvo,

que contempla estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e privadas da capital paraibana, além de estudantes de nível superior.

O contato com as instituições se deu através de um conhecimento pré-existente do interesse das mesmas pela educação patrimonial e, a partir disso, foram apresentados breves resumos sobre o funcionamento das oficinas a essas escolas que posteriormente deram seu aval. O interesse das instituições para a realização das oficinas foi de extrema importância para se atingir o objetivo do projeto: aquele de difundir o conhecimento sobre o patrimônio local e a importância de sua preservação. Desta forma, alunos de ensino público e privado, fosse ele infantil, médio ou superior foram contemplados com as oficinas elaboradas pela equipe, sendo cada uma delas adaptada conforme a faixa etária. Nessas escolas, também foi mantido contato com os professores envolvidos nos referidos projetos, instrumentalizando docentes de diversas disciplinas para utilização do *website* em suas aulas e nas atividades extracurriculares já em andamento.

Nesse contexto, tais experiências pedagógicas associadas à potente ferramenta que é a internet e à grande gama de conhecimento que a universidade fornece, têm reforçado a tese de que a informação eletrônica associada às ações de educação patrimonial se tornaram fortes aliadas da preservação, buscando superar o déficit de conhecimento sobre nosso patrimônio e motivar a comunidade a fortalecer sua relação de identidade com a cidade onde habita.

As experiências pedagógicas

Os procedimentos metodológicos aplicados nessas experiências consistem em Oficinas de Patrimônio e Memória, elaboradas para quatro tipos de públicos-alvo: o ensino infantil, crianças de 6 até 10 anos; o ensino fundamental, com idades entre 11 à 14 anos; o ensino médio, adolescentes de 15 até 18 anos; e, por fim, o ensino superior, com alunos a partir dos 18 anos. Além disso, a fim de prender a atenção dos alunos, as oficinas apropriam-se de recursos de mídia e *softwares* de apresentação dinâmicos e interativos, como o *Prezi*, em forma de projeção.

É imprescindível que toda ação educativa assegure a participação do corpo discente na formulação, implementação e execução das atividades propostas. Assim, todas as apresentações utilizadas foram preparadas visando a necessidade, os condicionantes e, principalmente, as referências culturais dos alunos, da escola e da

comunidade. Durante os três anos de realizações dessas experiências, foram contabilizados cerca de 1300 alunos que tiveram a oportunidade de participar das oficinas.

ENSINO INFANTIL

A experiência com o público do ensino infantil deu-se nas oficinas realizadas na Escola Estadual Sesquicentenário, em 2013 e 2014, além do Colégio Lourdinas em 2015, sendo para alunos do 1º e 3º anos (crianças com 6 à 9 anos), respectivamente.

A Escola Estadual Sesquicentenário já é parceira do Memória João Pessoa desde 2013 quando as oficinas começaram a ser realizadas, a mesma possui um projeto extra curricular que tem como proposta incentivar o conhecimento sobre o patrimônio local por meio de palestras e concursos sobre a temática em questão. A partir disso, tal iniciativa tornou-se base para a nossa oficina, servindo como ponto de partida para disseminarmos o conhecimento do patrimônio, bem como apresentarmos o *site* como ferramenta de pesquisa.

O Colégio Lourdinas, assim como a escola anterior, também possui uma atividade de educação patrimonial com os alunos do 3º ano do ensino fundamental. Tal exercício consiste em um passeio pelo centro histórico, enaltecendo as principais edificações de valor patrimonial bem como a história da capital paraibana.

Sendo assim, para melhor atender ao objetivo das oficinas, os alunos participaram de uma dinâmica que compreende a projeção de um mapa lúdico da cidade com alguns marcos do Centro Histórico em evidência. Estando a turma dividida em equipes, para cada uma foi entregue um cartão o qual continha a imagem de um dos marcos assinalados no mapa, tudo previamente selecionado. Coube a cada equipe, com base no seu conhecimento sobre a cidade, identificar onde estavam localizadas no mapa as imagens que tinham em mãos. Posteriormente, os *links* do *site* foram apresentados e brevemente explanados para que as crianças pudessem se familiarizar com a página e torná-la uma fonte segura para as atividades escolares e extracurriculares.

A experiência com esse público demonstrou a capacidade que as crianças têm em observar a cidade e seus monumentos. A oficina teve como princípio mostrar que a história e o patrimônio não são referências distantes da população, ou que não estão presentes no dia a dia das pessoas, e sim que o acesso à informação é essencial para que

seu verdadeiro valor seja reconhecido e sua preservação assegurada. Para tanto, durante a dinâmica, para cada marco da cidade localizado pelos alunos, uma explicação dos alunos sobre o lugar em questão era feita. Desta forma o conhecimento adicionado às experiências pessoais de cada um proporcionou a aproximação dos estudantes com o patrimônio e sua própria história.

ENSINO FUNDAMENTAL

A experiência com crianças entre 11 e 14 anos ocorreu em quatro escolas: em 2014 no Colégio Marista Pio X e, em 2015, no Colégio e Curso Evolução, no Colégio Kairós e na Escola Municipal de Ensino Médio e Fundamental Índio Piragibe. Sendo no primeiro, para alunos do 7º ano; no segundo, para 6º e 7º anos; no terceiro, para 6º e 8º anos; e, por fim, no último para 7º e 8º anos.

A aplicação da oficina, especialmente no Marista, destinou-se a fomentar a disciplina de Educação Patrimonial já existente na grade curricular da instituição. Dessa maneira, percebeu-se a prévia preocupação da escola em promover um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural na formação de seus alunos. Ao contrário, nas outras escolas, a experiência foi inserida como "ponto de partida" do aniversário de 430 anos da cidade de João Pessoa, o qual, por ser uma idade icônica, havia desencadeado um discurso prévio sobre a história e fundação da capital paraibana.

Visando atingir de maneira produtiva os objetivos das oficinas, foi realizada uma dinâmica que consistiu na apresentação de perguntas e curiosidades a respeito do Patrimônio da Cidade de João Pessoa. Cada questão tinha quatro opções de respostas às quais as equipes de alunos apontavam sua opção por meio de placas com as alternativas correspondentes. Ganhou o jogo a equipe que somou mais pontos em respostas corretas. Tais perguntas abrangiam diversos níveis de conhecimento sobre o tema, o que permitiu maior interação dos alunos na tentativa de solucionar o desafio corretamente. As questões exploraram conhecimentos tanto no âmbito do patrimônio imaterial quanto no edificado, e associadas, muitas vezes, a imagens, o que tornou a apresentação mais atrativa e dinâmica.

Dessa maneira, foi possível apresentar a história da capital paraibana, assim como explorar diversos *links* presentes no *website*, como o "Formação e Evolução", "Acervo Patrimonial", "Vivências", "Memória Social", "Galeria", entre outros.

O trabalho realizado com esse público teve grande importância. Através desta experiência, os alunos tiveram a oportunidade de (re)conhecer sua cidade e (re)valorizar os espaços culturais e o lugar onde vivem, além da troca de experiências pessoais compartilhadas entre os próprios alunos a cada pergunta realizada, cada lugar citado e cada vivência com o patrimônio. Tal prática procurou aproximar ainda mais os alunos e a cidade.

ENSINO MÉDIO

A oficina realizada com os alunos do Ensino Médio, deu-se primeiramente no Colégio e Curso Evolução em 2014 e, em 2015, na Escola Estadual Sesquicentenário e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego, englobando alunos da 1ª a 3ª série do Ensino Médio.

No entanto, essas experiências tiveram suas peculiaridades. No Colégio e Curso Evolução a atividade aconteceu em uma Feira de Profissões, portanto, foi necessário adaptar a oficina para atender as demandas do evento sem perder o caráter original da atividade. Então, procurou-se mostrar aos alunos como é o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, assim como divulgar os projetos de pesquisa e extensão existentes na instituição. Dessa forma, foi possível apresentar o *website* como resultado de uma extensão acadêmica, ferramenta de educação patrimonial e fonte de conhecimento sobre o Patrimônio Histórico Cultural da capital paraibana, além de abordar os conceitos básicos de memória e patrimônio da cidade.

O evento ocorreu na quadra poliesportiva da escola, sendo composto por diversos *stands* de apresentação dispostos segundo uma dinâmica circular. Para conferir maior atratividade, foi elaborado uma apresentação em slides no formato *power point*, composta por elementos visuais em forma tanto de textos esquemáticos quanto de imagens, os quais explicavam, de maneira sintética, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, as diversas áreas de atuação profissional, as atividades de pesquisa e extensão, além de expor como funcionava a elaboração e explanação do *website* "memoriajoapessoa.com.br". Na ocasião, foram distribuídos panfletos explicativos

sobre o projeto memória João Pessoa, e tiradas as eventuais dúvidas sobre os temas apresentados.

Nas duas outras escolas, as oficinas aconteceram em parceria com outro projeto de extensão: PROTOS - Educação em Direitos Humanos, vinculado ao Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba. Resgatamos, então, uma aula da equipe parceira sobre Cultura, tema diretamente associado ao Patrimônio. Assim, foi elaborada uma apresentação que mostrou o elo entre as temáticas e inseriu o corpo discente no universo dos bens patrimoniais e culturais de uma sociedade, especificamente a de João Pessoa. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica de reconhecimento desses bens, a qual continha alguns recortes de ilustrações do patrimônio edificado e imaterial para que os alunos fizessem a associação de que ou onde os mesmos pertenciam.

As experiências mostraram-se bastante ricas no que diz respeito à troca de informações e conhecimentos entre os alunos, a equipe do Memória João Pessoa e, no caso das Escolas Sesquicentenário e José Lins do Rego, a equipe do PROTOS. Na primeira experiência, associação do curso de arquitetura com as questões patrimoniais proporcionou questionamentos interessantes no decorrer do *workshop*, os quais permitiram uma melhor interação entre o público-alvo e os *links* do *site*, como curiosidades sobre a produção do "Acervo Patrimonial" e da "Galeria". Enquanto nas outras duas, a associação dos dois temas permitiu reforçar a importância e a riqueza desse patrimônio a fim de contribuir ainda mais com a formação dos futuros cidadãos e guardiões do Patrimônio, História e Memória, através da interdisciplinaridade de conhecimentos e áreas de graduação.

ENSINO SUPERIOR

Ainda sobre as oficinas de educação patrimonial, é importante relatar a experiência com alunos da graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade IESP, em 2014. Sendo um público-alvo mais maduro e com um interesse mais específico e pontual sobre o Patrimônio Cultural da cidade de João Pessoa, a oficina procurou esclarecer a noção de Patrimônio Cultural e contribuir para o seu entendimento e sua preservação através da apresentação do *website* memoriajoaopessoa.com.br.

Para isso, os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica na qual foram isolados detalhes de fotografias de edificações e espaços da cidade e questionados

sobre a que edifício ou lugar tais detalhes pertenciam, num nível de dificuldade maior do que o proposto para o Ensino Médio. Desse modo, foi possível perceber o grau de percepção do corpo discente sobre o Patrimônio Histórico e Cultural da capital paraibana. Na oportunidade foram apresentados conceitos sobre patrimônio, seu significado e interpretações. Após esse discurso introdutório, foi divulgado o endereço eletrônico do Projeto Memória João Pessoa, salientando detalhes sobre a escolha, elaboração, produção de seus *links*.

O trabalho realizado na Faculdade IESP foi de grande relevância, pois, por se tratar de um público recém-ingresso na graduação de Arquitetura e Urbanismo, havia por parte do mesmo uma curiosidade especial sobre o conteúdo do *site*, principalmente, acerca da elaboração do mesmo. A troca de experiências simultâneas, as particularidades culturais dos alunos, a troca de saberes e opiniões realizadas no momento de discussão logo após a oficina se constituiu um multiplicador de ideias, contribuindo ainda mais com o processo de Educação Patrimonial preconizado pelo projeto.

Considerações Finais

O Brasil, de fato, ainda trilha rumo a ações que verdadeiramente conscientizem a sociedade quanto a real importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico para a manutenção da identidade das nossas cidades, levando esta a apoiar e contribuir com as medidas de preservação determinadas pelos órgãos responsáveis, salvaguardando a memória coletiva. Dessa maneira, a educação patrimonial exerce a função de peça fundamental nesse processo, pois promove a conscientização da população, minimizando a defasagem do conhecimento sobre sua própria história.

O projeto Memória João Pessoa, portanto, fundamenta-se no reconhecimento do valor do patrimônio arquitetônico e urbanístico da capital paraibana, o qual encontra-se, atualmente, em estado precário de conservação devido aos entraves recorrentes dos órgãos de preservação e ao pouco conhecimento por parte da sociedade em relação a importância do patrimônio edificado para a formação da história e identidade da cidade de João Pessoa. Toma-se consciência, então, que só há um meio eficaz de assegurar a defesa do patrimônio artístico e histórico de um lugar: educando a população. E nos dias

de hoje, o meio de maior divulgação é o espaço virtual, o qual dinamiza o processo de educação.

As experiências de educação patrimonial promovidas pelo projeto acumulam iniciativas bem-sucedidas que permitem um efeito multiplicador diante a sociedade. No âmbito presencial, por ter como alvo crianças e adolescentes, a formação reflexiva desde já permite o reconhecimento e a apropriação dos bens culturais e, por conseguinte, a preservação dos mesmos. Enquanto no âmbito virtual é possível ampliar a esfera de alcance para diversos tipos de públicos-alvo, permitindo que a sociedade reconheça suas referências culturais inseridas em contextos de significados associados à própria memória social do local de maneira dinâmica e interativa. Mas o fato é que em ambos, permite-se que a população compenetre-se do valor inestimável dos monumentos que ficaram do passado.

Dessa forma, o projeto MemoriaJoãoPessoa.com.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio - é uma proposta da universidade que vem contribuir para a aproximação da sociedade e a conservação do patrimônio. Vinculado ao Departamento de Arquitetura e associado ao Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória da Universidade Federal da Paraíba, a associa-se com o ensino de maneira ainda mais direta, uma vez que boa parte das informações disponíveis no site é resultado de trabalhos acadêmicos elaborados no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB. Assim, este projeto de extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, ao mesmo tempo em que o conhecimento divulgado no *website* retorna tanto à universidade quanto às escolas, alimentando novos estudos e pesquisas, através da utilização desta página por alunos e professores. Assim, cumpre-se o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica dos nossos discentes.

Cada vez mais nos conscientizamos do potencial que este website possui enquanto instrumento de educação patrimonial, acessível à comunidade em geral e, por isso mesmo, promovendo a conscientização cidadã quanto à nossa memória, nossa história e nosso patrimônio. Assim como as experiências pedagógicas que têm reforçado a tese de que a informação é uma forte aliada da preservação. Por conseguinte, acreditamos que contribuímos para minorar a distância entre a sociedade, a educação e as iniciativas de preservação do patrimônio, bem como a barreira entre a

população e a universidade que desenvolvendo este trabalho de educação patrimonial concretiza seu papel social.

Referências Bibliográficas

MOURA FILHA, Maria Berthilde; LINDEN, Isabel van der; CAVALCANTI, Pautilia Costa Alves. Memória. João Pessoa. br – informatizando a história do nosso patrimônio. Trabalho publicado em ANAIS e apresentado no IX Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2007. PDF

MOURA FILHA, Maria Berthilde; MONTEIRO, Gabriela Pontes; COSTA, Paula Augusta Ismael da; SZILAGYI, Emmanuel Brito Von; OLIVEIRA, Fernanda Rocha de. Memória. João Pessoa. br – informatizando a história do nosso patrimônio. Exposição de banner, publicação em ANAIS e apresentado no XI Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2009. PDF

MONTEIRO, Gabriela Pontes; SZILAGYI, Emmanuel Brito Von. A dinâmica da memória – o patrimônio da cidade de João Pessoa no ciberespaço. Texto publicado no caderno de resumos do I Seminário Nacional de Fontes Documentais e Pesquisa Histórica. Campina Grande, 2009. PDF

SZILAGYI, Emmanuel Brito Von; OLIVEIRA, Fernanda Rocha de; MONTEIRO, Gabriela Pontes; MOURA FILHA, Maria Berthilde. Informando e brincando queremos preservar o patrimônio: uma ação de educação patrimonial para a cidade de João Pessoa. Trabalho apresentado no 3º Fórum Mestres e Conselheiros: municipalização do patrimônio e educação patrimonial. Belo Horizonte, 2011.